

# O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
*José Francisco da Silva*  
Director e Administrador  
*Artur de Paiva Furtado*

### Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)  
cada numero—cinco centavos

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

### Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia  
do  
**CENTRO REPUBLICANO**  
Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

### PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

#### Preços convencionaes

Toda a correspondencia do  
Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## RIBEIRO DE CARVALHO

Foi mais uma vez sugeita a dura prova, com o julgamento da eleição d'Aveiro, a alta envergadura intelectual e moral deste nosso querido amigo e illustre parlamentar, que dessa difficil conjunctura, como sempre, se sahio brillantemente, merecendo e recebendo os mais justificados louvores, não só dos seus correligionarios como até dos proprios adversariiss politicos.

E' certo que alguns ho.ve a quem a correcta e imparcial attitude do nosso querido amigo e sr. Ribeiro de Carvalho não podia de modo algum agradar, por lhe ir ferir interesses que por *todas as formas* procuravam acautelal, mas isso, é claro, não podia deixar de dar-se tratando se d'um julgamento em que havia interesses tão opostos e discutidos; e a verdade é que foram esses proprios descontentes que se encarregaram de evidenciar a sem razão dos seus desejos.

Quem, como eles, se socorre de argumentos e invenções que nada tem com o caso para acoiimar de injusto determinado julgamento, por si mesmo se encarregam de evidenciar que tal injustiça não existe.

Do contrario, não precisaria ela de elementos estranhos para ser revelada. A imparcial narração dos factos posta em paralelo com o seu julgamento evidenciaria com clareza as injustiças que com este se houvessem consumado.

Descer á vida privada dos julgadores no baldado intento de denegrir o seu character, aliás impoluto e incorruptivel; lançar mão de casos, repetimos, que nada tem com o objecto em discussão e que são, por demais, inteiramente

falhos de veracidade, são expedientes que só servem para patentear a toda a gente, e sem sombra de duvida, que as apregoadas injustiças não passam duma invenção pouco recomendavel.

Mas foi bom que assim succedesse e melhor ainda que tal divagação se fizesse, por que isso deu azo ao nosso querido amigo e sr. Ribeiro de Carvalho para não só demonstrar a correcção do seu procedimento, no caso em discussão, o que já foi muito, como ainda patentear com claresa a inteira falsidade de varias arguições agora evocadas e que os seus inimigos já de ha muito vinham fazendo na sombra.

Com documentos de indiscutível valor, firmados por individualidades da maior respeitabilidade, provou o nosso presadissimo amigo como eram infundadas essas arguições cavilosas e como correcto, absolutamente exemplar, tem sido sempre o seu procedimento.

De toda a parte tem o nosso querido amigo recebido as mais inequivocas provas de consideração e estima, sendo geraes os louvores ao seu procedimento e a forma decidida e elevada como repeliu as afrontas com que tentaram atingil-o.

O *Figueiroense*, que tem por sua ex.ª a consideração e a estima que lhe merecem todos os homens de intelligencia e character, não pôde nem quer furtar-se a essa geral manifestação de simpatia e apreço,prestando homenagem ás suas primorosas qualidades e ao seu fulgurante talento e solidarisando-se com sua ex.ª em tudo o que diz respeito a este lamentavel incidente.

D'aqui, pois, o abraçamos

por mais esse triunfo, que foi retumbante e completo, deixando absolutamente satisfeitos todos os seus numerosissimos amigos, entre os quaes temos o praser de contar-nos.

## José Malhóia

Já regressou a Figueiró da sua digressão a Chão de Couce e Thomar, onde foi assistir a dois concertos musicaes desempenhados por uma das nossas mais eminentes pianistas, este nosso querido amigo, que, príncipe da Arte e temperamento de poeta, vem deveras encantado com o magistral desempenho da grande pianista, cujo nome ignoramos neste momento.

Apresentamos a sua ex.ª os nossos cumprimentos de boas vindas.

## Obras Publicas

Positivamente, o que se passa com o pessoal da conservação das nossas estradas, é inaudito e revela como tudo em Portugal está anarquizado!

Quem tiver o cuidado de reparar, durante uma viagem daqui a Pombal, observará o que nós temos observado:—não se ver um unico cantoneiro em todo o tracto!

E isto foi hontem, é hoje, será amanhã e continuará durante toda a vida!

Dizem eles que o Estado lhes não dá o sufficiente para se sustentarem e então que precisam de procurar outros meios de governarem a vida.

Isto é serio? E' assim que se hade dar incremento ao Turismo? Que paiz comico o nosso! Quando será que

todos se compenetrem do cumprimento dos seus deveres?

Emfim, agora dirigimo-nos aos senhores cantoneiros e pedimos-lhes que, por caridade, tapem algumas pequenas covas que existem por essas estradas fóra, serviço que depende mais de um bocado de caridade do que de trabalho...

Nos grandes concertos, que dependem de *vitorias dos magnates, dos gros-bonets*, desses já não falamos, que isso é prégar no deserto...

Dirigimo-nos agora aos santos, que são os cantoneiros, e aos outros... é trabalho perdido.



Para Caldelas seguiram, ha dias, as ex.ªs D. Beatriz Lacerda, illustre professora oficial, nesta vila, e sua irmã D. Maria Lacerda; e para Entre Rios a ex.ª D. Francisca Lacerda, que foi acompanhada de seu irmão e nosso presado amigo, sr. José d'Aráujo Lacerda, funcionario superior da Agencia do Banco Ultramarino, em Chaves. A todos desejamos feliz viagem.

—Acha-se, ha dias, de visita ao nosso querido amigo, sr. dr. Simões Barreiros, distinto medico municipal deste concelho e a sua ex.ª esposa, a sr.ª D. Izolina da Encarnação, de Coimbra, cunhada daquele nossoamigo.

—De visita ao nosso presado amigo, sr. Antonio Lopes Serra, estão em Figueiró o sr. Abilio Joaquim Fernandes, dignissimo professor oficial em Coimbra e seu filho Joaquim Fernandes, estudioso aluno do 7.º ano do liceu.

—De visita a nossa linda terra, estiveram aqui esta semana os srs. Elísio Rodrigues de Moura, farmaceutico em Portel, acompanhado de seus filhos a sr.ª D. Emilia Rodrigues Moura e Antonio Rodrigues de Moura, dis tinto alferes de infantaria 17.

—Tambem visitaram Figueiró os srs. Manoel Rodrigues de Moura e sua gentilissima filha sr.ª D. Maria Augusta de Moura, de Ferreira do Alentejo, José Rodrigues de Moura, comercian-

te em Lisboa e Francisco Rodrigues de Moura, africanista, de Maças de D. Maria.

—De visita a seu cunhado, o nosso presado amigo sr. João Antonio Semedo, dignissimo professor oficial em Figueiró, está ha dias nesta vila o sr. João Francisco Barriga, chefe da estação telegrapho postal do Gavião, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

—Acha-se entre nós, demorando-se alguns dias, o nosso presado amigo e patricio sr. Zilo Alves da Silva, funcionario superior do Montepio Geral. Apresentando-lhe os nossos cumprimentos, desejamos que aqui se demore muito tempo.

—Esteve esta semana nesta vila, onde vem frequentes vezes admirar as suas belezas naturaes, o nosso presadissimo amigo sr. dr. Julio Peixoto, de Arnoia, concelho da Certã, onde é riquissimo proprietario e verdadeiramente querido, pelas suas qualidades de character e de bondade.

## Internato Liceu E Escola Pratica de Comercio EM COIMBRA

Chamamos a attenção dos nossos leitores para os dois annuncios que, sob os titulos que servem de epigrafe a esta noticia, vem publicados na respectiva secção do nosso semanario.

E' um assunto que interessa sobremaneira a quem tenha filhos para educar.

O Internato Liceu será, por certo, um estabelecimento de uma grande utilidade, como se infere do annuncio e, como penhor de que os rapazes ficam bem entregues naquele Internato, basta dizer-se que um dos seus fundadores é o nosso presado amigo e patricio sr. Acureio Lopes, quartanista de Direito, rapaz intelligente e estudioso e com uma larga pratica de superintendencia nos principaes collegios de Coimbra, nomeadamente no collegio de S. Pedro, onde foi professor e prefeito durante longos anos e ao qual imprimiu um invulgar cunho de disciplina, tornando o, pelos seus esforços e

pela sua natural vocação para disciplinar e ensinar, um dos collegios mais frequentados do paiz.

Pelo que respeita ao outro fundador do Internato Liceu, o sr. Luiz Baeta de Campos, illustre director da *Escola Pratica de Comercio*, é, por demais, conhecido em todos os estabelecimentos de ensino de Portugal, em alguns dos quaes tem deixado vinculado o seu nome como um dos nossos mais distintos pedagogistas, aliando ao seu saber a verdadeira noção do que é, nos tempos modernos, o ensino, como pueos, insinuar-se no animo da mocidade de modo a contel a, pela intelligencia, numa disciplina rigorosa e metódica.

## Manifesto da produção de generos

Foram afixados editaes nos logares publicos deste concellio lembrando aos produtores de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho a obrigação que lhes assiste de manifestarem essas produções dentro do prazo de oito dias a contar das debulhas ou colheitas e tndo até ao dia 15 do proximo mez de novembro.

Aqueles que não fizerem esses manifestos serão punidos com a multa de cincoenta a cem escudos e os que fizerem falsas declarações serão punidos com multa igual ao valor dos productos sonegados, além da apreensão, quando tenha lugar.

## ACHADOS

Acharam-se uns chaes, uma saia e a quantia de 5\$00, que serão engues a quem provar pertencer-lhe.

Nesta redacção, se indicam os nomes dos achados.

## CÃES DANADOS

(Continuação)

### Raiva paralitica

Na forma paralitica, as paralisias começam uma vez pelos membros posteriores, outras vezes pelo queixo. A primeira forma é a mais frequente. O cão apresenta-se triste, isola-se, fuge dos outros, os quaes tambem por

instinto se afastam dele. Tem apetite, embora diminuido; nota-se primeiramente que a sua marcha é hesitante, em resultado da fraqueza dos membros posteriores (parésia). Esta aumenta e torna-se paralisia.

O cão permanece deitado, não come nem bebe; não procura morder as pещas que passam a seu lado. Se lhe batem com um pau ou com o pé, tenta levantar-se, move-se à custa dos seus membros anteriores, arrastando os posteriores. Se insistem em tocá-lo, não pôde morder, mas não o faz com furia. Depois, vem a paralisia dos membros anteriores do queixo e por fim o animal morre. Outras vezes, depois de alguns dias de tristeza, de inquietação, o que primeiramente se observa no cão é a queda do queixo; com a lingua pendente, escorrendo baba, não pôde fechar a boca. Parece que está engasgado com um osso. É então que frequentemente o dono (ou outra pessoa) compadecida, tanto mais que o olhar do animal exprime angustia, comete a imprudencia de lhe meter as mãos na boça, para extrair o suposto osso.

Umaz vezes o animal, revoltado, morde; outras não morde, mas a pessoa fere-se nos dentes ou suja as mãos, que em geral tem ligeiras excoriações.

A evolução da doença é rápida. As paralisias atingem outros musculos e o animal morre 2 a 3 dias depois; outras vezes dura um pouco mais—4 a 5 dias.

Nesta forma de raiva o cão não ladra; por isso se lhe chama tambem *raiva muda*.

É um erro matar os animaes suspeitos, na ideia de enviar a cabeça para analyse e depois seguir ou não o tratamento, conforme o resultado dessa analyse. O resultado negativo da analyse rápida de um animal que foi morto não tem valor. Matar o animal agressor é ficar sempre obrigado ao tratamento anti-rabico.

## SECÇÃO LITERARIA

*Casta pomba, quando o dia  
fôr chegar  
d'esta luz, que me alumia,  
se apagar,  
eu te peço, com fervor,  
para vir  
ao meu lento estortor  
assistir:  
p'ra apagares o desejo  
d'estes ais  
com um longo e terno beijo.  
Nada mais!...*

Valentim

## BALSEIROS E ARÇAS

Vendem-se

NESTA REDACÇÃO SE DIZ.

## Casamento

Consociaram-se nesta vila, na passada quarta-feira 24 do corrente mez, a menina Maria Celeste Fernandes David, unica e estremeçada filha do nosso bom amigo Sebastião Fernandes, abonado proprietario, desta vila, com o sr. Antenio Dias de Carvalho, negociante e proprietario, do logar das Varzeas da freguesia concellio de Pedrogam Grande.

Foram padrinhos os srs. Abilio Dias de Carvalho e esposa das Varzeas, e José Nunes Borges e esposa da Beira Alta.

Finda a cerimonia religiosa, que teve numerozo acompanhamento, foi servido um grande banquete em casa dos paes da noiva vendose ali numerosas prendas oferecidas aos noivos.

Desejamos-lhe todas as felicidades de que são dignos numa prolongada *lua de mel*, que bem merecem.

## A'ULTIMA HORA

Chega-nos a noticia de que andam por abi, desde hontem, um capitão e varios soldados da Garda Fiscal a apreenderem isqueiros e a multarem os seus portadores, tendo ja, ao que nos consta, incomodado alguns incautos.

Respeitadores das leis, nunca nos repugnou ver castigados os que as transgridem, mas, senhores do fisco, porque não é castigada a Companhia dos Fosforos, que é a verdadeira culpada de que se usem isqueiros, pois, nem sempre teur fosforos á venda e, quando os tem, estes são ordinarissimos—tão ordinarios que é frequente não se aproveitar um só fosforo numa caixa? *O creou morres* já ha muito que não existe em Portugal e os senhores do fisco tomem tento com a maneira como desempenham as suas funções, já de si pouco simpaticas, e não brinquem com o fogo...

Quem me avisa...

## RESPIGANDO

Do nosso presado colega, «O Torreense», transcrevemos, com a devida vénia, a seguinte resposta, bem flagrante de verdade, que ele dá ás *lamurias* do celebre anarquista Maximo Gorki.

**"Chora, minino, chora...**

Maximo Gorki, o celebre

escritor russo *que tem tão grande parte nas responsabilidades* do actual estado social anarquico da sua patria, deu-se agora ao trabalho de *apelar á compaixão* de todo o mundo, de dirigir apelos a todos os intellectuaes, firmando a situação tragica em que se encontra o povo russo.

Será verdade, deve ser verdade, mas... a quem se deve isso, principalmente?

Consulte a sua consciencia, amigo Gorki, e... «*chore na cama que é parte quente!*»

Assim o quiz...

## Aos nossos Assinantes

Vamos iniciar a cobrança, pelo correio, das importancias em debito e, como é sabido de todos, as despezas são enormes e a crise jornalística é de molde a ser impossivel ás emprezas suportar maiores sacrificios; nestas circunstancias, pedimos aos nossos assinantes, que são outros tantos amigos do *Figueiroense*, que satisfaçam o seu debito logo que o recibo lhes seja apresentado, evitando a sua devolução por falta de pagamento, pois, aos que o não fizerem, teremos, bem contra nossa vontade, de suspender a remessa do jornal. Esperamos, portanto, que os nossos assinantes se compenbrem de que só poderemos continuar a publicar o *Figueiroense* se eles nos facilitarem o pagamento das suas assinaturas.

A Administração

## Tipografia Figueiroense

Encarrega-se de todos os trabalhos graficos por preços muito convidativos.

MATERIAL TIPOGRAFICO E MAQUINISMOS NOVOS

Papeis e cartões para todos os trabalhos de luxo

Grande variedade de cartões de visita.

Encarrega-se de todos os trabalhos em impressos para repartições publicas, tribunaes, programas, recibos, facturas, timbragem de papel e envelopes, etiquetas para farmacias, fabricas, etc.:

Perfeição e rapidez na execução de todas as encomendas.

Pedidos á Tipografia Figueiroense—Figueiró dos Vinhos.

## Escola Pratica de Comercio

Rua J. A. de Aguiar—COIMBRA

Fundada em 1913

DIRECTOR—Luiz Baeta de Campos

Habilitação completa para a vida comercial.

Accepta alunos internos e externos.

Os candidatos que não teem o exame de 2.º grau ou o correspondente, são admitidos, mediante o exame de admissão, feito na escola até novembro.

Matricula permanente

Peçam o programa

Visitem a Escola Pratica de Comercio

JOSÉ MARTINHO SIMÕES

Advogado

Consultas na Rua Doutor Afonso Costa—Figueiró dos Vinhos—n'uma dependencia do escritorio do escrivão notario Elisio de Carvalho, das 11 ás 16 horas.

## BATATAS

Vende uma ou duas toneladas Domingos dos Santos Moraes—Carapinhal—Figueiró dos Vinhos.

## INTERNATO LICEU

Coimbra

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do Internato Liceu são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudo obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte. Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Dirigir-se a Baeta de Campos.

Rua do Correio, 57

COIMBRA